REQUERIMENTO N. 32/2022

O vereador que subscreve este requerimento solicita, na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que o Poder Legislativo, com fundamento na Leis Municipais n. 220/2009 e n. 436/2013, conceda a Medalha de Honra ao Mérito ao sr. Júlio Sérgio Cunha pelos relevantes serviços prestados à comunidade itapoaense, conforme a seguir fundamentado.

Justificativa:

Júlio Sérgio da Cunha, filho de Loreno Cunha e Maria de Souza Cunha, embora nascido na cidade de Garuva em 16 de agosto de 1968, sempre residiu na casa de seus pais, ao lado da Primeira Pedra. Casou-se com Marcela Bandelow da Cunha com quem tem dois filhos, Bruno Vinícius da Cunha e Júlio Sérgio da Cunha Junior. Membro da família Cunha, tradicional de Itapoá, Julinho sabia o que queria da vida desde criança. “Com 12 anos, eu já jogava entre os adultos, em Itapoá. Aí fiz um teste no infantil do JEC, fui aprovado e entrei no time.” Para treinar, Julinho ia três vezes por semana à Joinville, enquanto o pai, comerciante, buscava mercadorias. “Meu apelido em casa era Serginho, mas como já tinha um no time, o técnico Afonsinho decidiu que eu seria o Julinho”, conta. Afonsinho foi também o responsável pela mudança de posição do jogador: “Eu era meia, mas ele achou que eu me daria melhor como atacante. Ele estava certo”.

Então assim saiu de Itapoá para Joinville com 13 anos, em 1984, quando passou na avaliação no Joinville Esporte Clube e dali em diante passou a trabalhar na categoria de base para virar jogador profissional. De toda forma, Julinho passou por todas as categorias, infantil, juvenil e juniores. Foi tricampeão estadual de juniores. Na categoria profissional do Joinville, ficou de 1987 a 1992. Depois, devido ao seu destaque, foi para outras equipes como Avaí, Juventude, Fortaleza, Vitória da Bahia, Sertãozinho em São Paulo, Cascavel no Paraná, Francisco Beltrão, Guarany de Bagé, no Rio Grande do Sul e no Araranguá. Rodando o Brasil por causa do futebol, sempre levou o nome de Itapoá ao conhecimento do público para todos os cantos onde passava.

Quando parou de jogar, Júlio formou-se professor graduando-se em Educação Física, ocasião em que foi convidado pelo Nardela, na época presidente do JEC, para trabalhar no Joinville nas categorias de base, por oito anos. Ao mesmo tempo montou uma escolinha de futebol, em Garuva, Itapoá e agora também em Joinville.

Nota-se que Júlio levou e elevou o nome de Itapoá para muitos lugares, desde muito pequeno, quando ainda pré-adolescente. Nestas idas e vindas, o porto seguro sempre foi a terra onde cresceu, Itapoá, onde a família está constituída e há pessoas que lhe deram força desde o início. Pare ele, ser parte de Itapoá é um grande orgulho. Júlio lembra, “aqui sempre houve incentivo, no início jogando em Itapoá no time do Itapema junto a vários amigos que a gente tem aqui. Então, sempre que retorna a gente está com esse pessoal, e depois disso tudo acabei jogando no Fortaleza de Itapoá e também em Itapema a gente criou a equipe e disputou o campeonato municipal e agora nos últimos anos aí já veterano, mesmo com muitas dores, joguei no Crer e Ser e no Barra Futebol”. Por gostar desde criança e sentir-se bem fazendo isso, teve o futebol sempre como foco e a principal fonte de renda, mostrando para as crianças e

aos adolescentes que quando se foca pode conseguir algumas coisas. É preciso ter um objetivo e buscar algo, ocupar a mente sempre, pois isso ele promove o crescimento o que permite chegar naquilo que se sonha. Por fim, Júlio lembra que “os comentaristas das rádios nas transmissões me chamavam de comendador de Itapoá”.

Por todo o exposto, pode-se verificar que Júlio prestou grandes serviços ao município desde muito jovem, quando o seu dom e dedicação o levaram a conquistar uma vaga no JEC, e depois em todas as equipes que fez parte, sempre levando o nome do nosso município para fora, promovendo não apenas levar ao conhecimento o nome de Itapoá como uma linda cidade para se conhecer, como também, permitindo que todos soubessem que aqui temos talentos. Assim, abriu caminhos para outros atletas se tornarem conhecidos, ousarem e, tendo Júlio como inspiração, focar em seus sonhos. Depois de ter um grande desempenho como atleta, Júlio tem o dom de ensinar aquilo que sabe, com a profissão nobre de professor. Julinho permitiu e incentivou tantos outros indivíduos a também acreditarem no próprio potencial, e assim, num ciclo vicioso e glorioso que todo professor oferece aos alunos, dentre os quais, novos atletas se formarão e novos professores serão inspiração sucessivamente.

Neste sentido, considerando os feitos em prol do município, com efeitos positivos para a coletividade, solicitamos aos nobres pares pela aprovação do presente requerimento.

Câmara Municipal de Itapoá/SC, 31 de março de 2022.

Fernando dos Santos Silva – MDB
[assinado digitalmente]

Documento assinado digitalmente pelo(s) autor(es), em conformidade com o art. 45, §3º e §4º, da Lei Orgânica de Itapoá, Resolução nº 14/2016, e conforme as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).
Para consultar a autenticidade e integridade do documento, pode-se consultar o site http://camaraitapoa.sc.gov.br/verificador